

# Notas de Aula- Cálculo Diferencial e Integral II - CT

Vitaliano S. Amaral - UFPI



# Sumário

<b>Sumário</b>	<b>3</b>
<b>1 Integral Imprópria</b>	<b>5</b>
1.1 Revisão: Integral Definida . . . . .	5
1.1.1 Principais propriedades . . . . .	6
1.2 Integrais Impróprias . . . . .	7
1.2.1 Integrais em Intervalos Infinitos . . . . .	7
1.2.2 Integrais com Descontinuidade . . . . .	9



# Capítulo 1

## Integral Imprópria

### 1.1 Revisão: Integral Definida

Consideramos um intervalo fechado e limitado  $[a, b]$ . Uma partição de  $[a, b]$  é um conjunto finito de pontos de  $[a, b]$ ,  $P = \{a = x_0, x_1, \dots, x_{n-1}, x_n = b\}$  tais que  $a = x_0 < x_1 < \dots < x_{n-1} < x_n = b$ . A partição  $P$  divide o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  subintervalos  $[x_0, x_1]$ ,  $[x_1, x_2]$ ,  $\dots$ ,  $[x_{n-2}, x_{n-1}]$ ,  $[x_{n-1}, x_n]$ , como podemos ver na Figura 1.1.

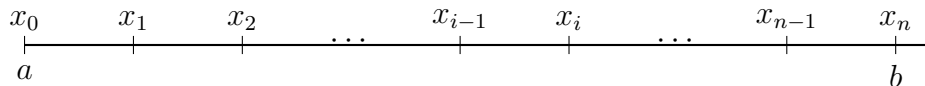


Figura 1.1

O  $i$ -ésimo subintervalo da partição  $P$  é  $[x_{i-1}, x_i]$  e seu comprimento é representado por  $\Delta x_i = x_i - x_{i-1}$  para  $i = 1, 2, \dots, n$ .

**Exemplo 1.1.1.** *Uma partição do intervalo fechado  $[0, 10]$  é o conjunto  $P = \{0, 2, 4, 6, 8, 10\}$ . Observamos que a partição  $P$  divide o intervalo  $[0, 10]$  em 5 subintervalos  $[0, 2]$ ,  $[2, 4]$ ,  $[4, 6]$ ,  $[6, 8]$  e  $[8, 10]$ . Veja ilustração geométrica na Figura 1.2.*

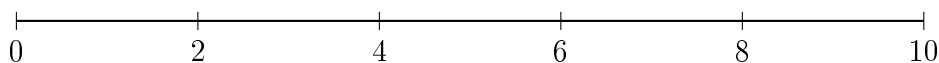


Figura 1.2

Seja uma função  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  e em cada subintervalo  $[x_{i-1}, x_i]$  escolhamos  $c_i$ ,  $i = 1, \dots, n$ . Denotamos por  $\|P\| = \max_{1 \leq i \leq n} \{x_i - x_{i-1}\}$ .

Veja ilustração geométrica na Figura 1.3 a seguir.

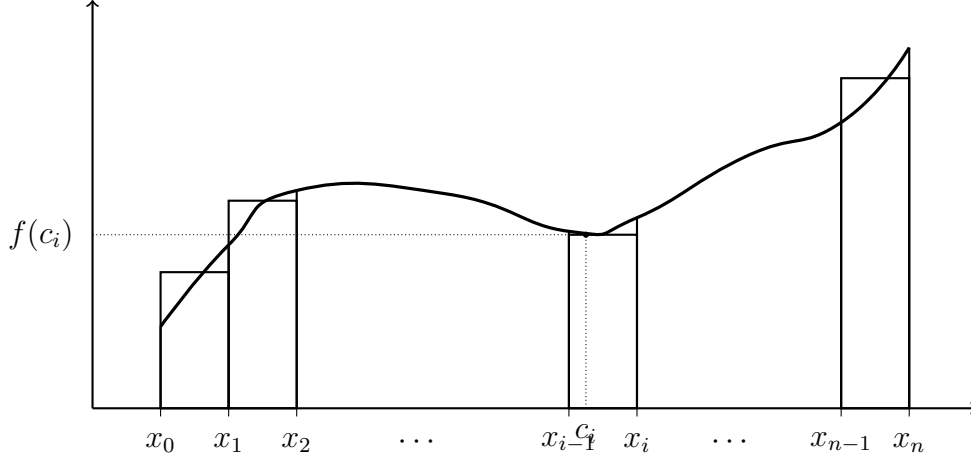


Figura 1.3

Consideremos o retângulo de base medindo  $\Delta x_i = x_i - x_{i-1}$  e altura  $f(c_i)$  onde  $c_i \in [x_{i-1}, x_i]$  (Veja Figura 1.3).

Na ilustração geométrica, consideramos uma função positiva no intervalo  $[a, b]$ . Observe que a soma das áreas dos retângulos aproxima a área compreendida entre o gráfico de  $f$  e o eixo  $x$ . Alguns retângulos possuem parte de sua área acima do gráfico e outros possuem parte abaixo, de forma que a aproximação pode não ser exata quando temos um número finito de partições. No entanto, quando fazemos o comprimento de todos os subintervalos da partição tender a zero, isto é, quando tomamos infinitas partições cada vez mais finas, a soma infinita das áreas desses retângulos coincide exatamente com a área entre o gráfico de  $f$  e o eixo  $x$ .

Essa é apenas uma noção intuitiva do que chamamos de **integral definida**; a seguir apresentamos sua definição formal.

**Definição 1.1.1.** Considere uma partição  $P$  e  $c_i \in [x_{i-1}, x_i]$ . Dizemos que  $f$  integrável em  $[a, b]$  se  $\lim_{\|P\| \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i$  existe, e denotamos por

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{\|P\| \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(c_i) \Delta x_i.$$

A seguir apresentamos as principais propriedades da integral definida.

### 1.1.1 Principais propriedades

Sejam  $f$  e  $g$  funções possuindo integral definida em  $[a, b]$  e  $k \in \mathbb{R}$  um constante. As integrais definidas possuem as seguintes propriedades:

$$1. \int_a^b [kf(x) + g(x)] dx = k \int_a^b f(x) dx + \int_a^b g(x) dx.$$

2. Para  $c \in [a, b]$ ,  $\int_a^b f(x) dx = \int_a^c f(x) dx + \int_c^b f(x) dx$ .

3.  $\int_a^b f(x) dx = - \int_b^a f(x) dx$ .

4. Se  $f(x) \geq 0$  para todo  $x \in [a, b]$ , então  $\int_a^b f(x) dx \geq 0$ .

5. Se  $f(x) \leq g(x)$  para todo  $x \in [a, b]$ , então:  $\int_a^b f(x) dx \leq \int_a^b g(x) dx$ .

O **Teorema Fundamental do Cálculo** estabelece a conexão entre derivação e integração.

**Theorem 1.1.1** (Teorema Fundamental do Cálculo). *Se  $f$  é contínua em  $[a, b]$  e  $F$  é uma primitiva de  $f$  (isto é,  $F'(x) = f(x)$ ), então:*

$$\int_a^b f(x) dx = F(b) - F(a).$$

Este teorema fornece um método prático para calcular integrais definidas, evitando o uso direto da Soma de Riemann.

Outras propriedades serão apresentadas na seção sobre Integrais Impróprias.

## 1.2 Integrais Impróprias

Na definição de integral definida, consideramos a função contínua em um intervalo fechado  $[a, b]$ . Agora, vamos estender essa definição para duas situações importantes:

1. Quando a função está definida em intervalos infinitos, como:

$$[a, +\infty), \quad (-\infty, b] \quad \text{ou} \quad (-\infty, +\infty).$$

2. Quando a função apresenta descontinuidade em algum ponto do intervalo de integração.

Nesses casos especiais usamos as **integrais impróprias**.

### 1.2.1 Integrais em Intervalos Infinitos

Para motivar a definição, vamos considerar um exemplo.

**Exemplo 1.2.1.** Calcular a área da região  $R$  limitada pelo gráfico de  $f(x) = \frac{1}{x^2}$ , com  $x \geq 1$ , e o eixo  $x$ .

Primeiro, observamos que a região é ilimitada no sentido horizontal. Se definirmos  $R_b$  como a parte da região  $R$  entre  $x = 1$  e  $x = b$  ( $b > 1$ ), temos:

$$A(R_b) = \int_1^b \frac{1}{x^2} dx = -\frac{1}{x} \Big|_1^b = 1 - \frac{1}{b}.$$

Ver Figura 1.4.

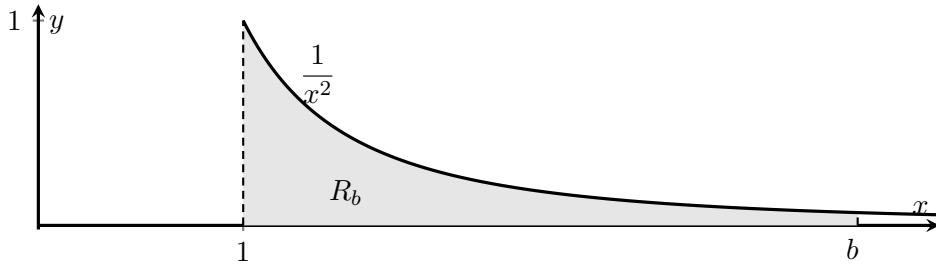


Figura 1.4: Área  $R_b$  sob  $y = \frac{1}{x^2}$  de  $x = 1$  a  $x = b$ .

À medida que  $b \rightarrow +\infty$ , essa área se aproxima da área total da região  $R$ :

$$A(R) = \lim_{b \rightarrow +\infty} A(R_b) = \lim_{b \rightarrow +\infty} \left(1 - \frac{1}{b}\right) = 1.$$

Ver Figura 1.5.

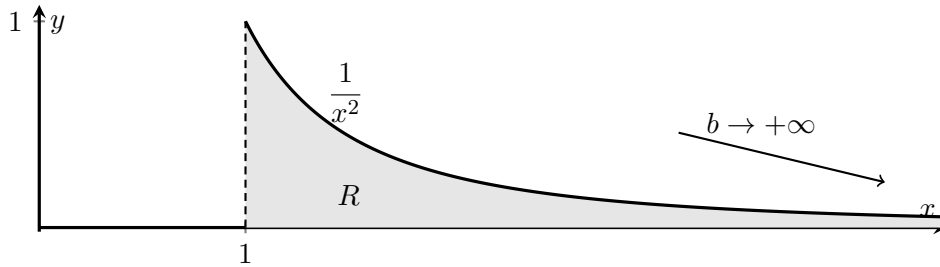


Figura 1.5: Limite  $b \rightarrow +\infty$  resultando em  $A(R) = 1$ .

Esse exemplo motiva a seguinte definição.

**Definição 1.2.1.** Seja  $f$  uma função integrável em  $[a, +\infty)$ . Definimos:

$$\int_a^{+\infty} f(x) dx := \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_a^b f(x) dx.$$

Se  $f$  é uma função integrável em  $[a, +\infty)$ . Definimos:

$$\int_{-\infty}^b f(x) dx := \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^b f(x) dx.$$



Se  $f$  é uma função integrável em  $\mathbb{R}$ . Definimos:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx := \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^0 f(x) dx + \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_0^b f(x) dx.$$

Se o limite existir, dizemos que a integral imprópria **converge**. Caso contrário, dizemos que ela **diverge**.

### 1.2.2 Integrais com Descontinuidade

Agora, consideremos o caso em que a função apresenta descontinuidade em um ponto do intervalo de integração.

**Exemplo 1.2.2.** Calcular a área sob o gráfico de  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x}}$  no intervalo  $(0, 9]$ .

Como a função não está definida em  $x = 0$ , definimos:

$$A(R_\varepsilon) = \int_\varepsilon^9 \frac{1}{\sqrt{x}} dx = 2\sqrt{x} \Big|_\varepsilon^9 = 6 - 2\sqrt{\varepsilon}.$$

Quando  $\varepsilon \rightarrow 0^+$ , obtemos:

$$A(R) = \lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+} A(R_\varepsilon) = 6.$$

De forma geral:

**Definição 1.2.2.** Se  $f$  for integrável em  $(a, b]$ , definimos:

$$\int_a^b f(x) dx := \lim_{\varepsilon \rightarrow a^+} \int_\varepsilon^b f(x) dx.$$

Se  $f$  for integrável em  $[a, b)$ :

$$\int_a^b f(x) dx := \lim_{\varepsilon \rightarrow b^-} \int_a^\varepsilon f(x) dx.$$

Se  $f$  tiver descontinuidade em  $c \in (a, b)$ :

$$\int_a^b f(x) dx := \lim_{\varepsilon \rightarrow c^-} \int_a^\varepsilon f(x) dx + \lim_{\varepsilon \rightarrow c^+} \int_\varepsilon^b f(x) dx.$$